

Graduação Pós-Graduação

A GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

Ana Carolina da Silva

**Acadêmica do programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações (PPGGCO), Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar (Unicesumar)
silvaanacarolina049@gmail.com**

Taymara Stefhany Medina

**Acadêmica do programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações (PPGGCO), Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar (Unicesumar)
taymarasmedina@gmail.com**

Letícia Fleig Dal Forno

**Orientadora, Doutora, programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações (PPGGCO), Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar (Unicesumar)
leticia.forno@unicesumar.edu.br**

RESUMO

O presente trabalho almeja analisar um modelo de gestão do conhecimento para educação apresentada por Cheng (2015) que vem desenvolvendo estudos de aproximação e verificação de como a gestão do conhecimento está sendo na escola e na sala de aula. As escolas almejam ofertar educação de qualidade em todas as modalidades de ensino, para concretizarem necessitam de estratégias eficientes, embora estejamos em um momento atípico causado pela pandemia do vírus SARS-CoV-2, as aulas remotas também proporcionam uma construção, ampliação e compartilhamento de informação, a produção do conhecimento no ambiente escolar é um ato contínuo, dessa forma, a metodologia adotada foi através da pesquisa bibliográfica e exploratória sobre gestão do conhecimento, bem como planejamento estratégico e modelo normativo de gestão do conhecimento para o desenvolvimento escolar. Como resultado desta pesquisa, Cheng (2015), afirma que as escolas podem fortalecer sua capacidade de planejamento estratégico oportunizando aos docentes desenvolverem suas competências, formulando estratégias de gestão do conhecimento alinhado ao planejamento estratégico da escola visando preencher as lacunas de conhecimento existentes.

Palavras-chave: Compartilhamento; Gestão Escolar; Planejamento Estratégico.

1 INTRODUÇÃO

A gestão do conhecimento é uma estratégia de gestão que faz uso da informação e do conhecimento para aprimorar o desempenho, a gestão e a operação organizacional e apresenta como objetivo apoiar as organizações na criação de uma estrutura capaz que retém, cria e aplica o conhecimento não só para a resolução de problemas, mas também para o desenvolvimento organizacional sustentável. Dessa forma, a gestão de conhecimento tem por objetivo apoiar a geração de novos conhecimentos, que possa ser o resultado do processamento de uma informação contextualizada. Aplicar este gerenciamento do conhecimento nas escolas pode ajudá-los a melhorar suas capacidades de planejamento. (CHENG, 2015).

O objetivo principal de uma escola é ofertar educação de qualidade em todas as modalidades de ensino, para concretizarem necessitam de estratégias eficientes. Para obter-se um planejamento estratégico é necessário, em um primeiro momento, que seja feita a análise do ambiente. Os gestores escolares necessitam analisar os ambientes interno e externo da escola para priorizar e planejar melhorias (CHENG, 2015). Com a demanda coletada desta análise, é possível ser feita uma revisão do que a escola já possui, o que precisa mudar e o que precisa agregar.

Nessa perspectiva vale enfatizar que se faz necessário participação de todos os envolvidos na escola garantindo a gestão democrática. Cheng (2015, p.72), complementa destacando que a “formulação de um planejamento estratégico eficaz depende da sabedoria coletiva e da cultura de compartilhamento do conhecimento”. O autor ressalta sobre as mudanças na reforma curricular e políticas de aprendizagem sempre haverá ao longo da vida, assim, o planejamento estratégico é importante por fornecer aos líderes escolares e professores um plano eficaz para que as metas da escola sejam alcançadas proporcionando educação de qualidade.

A gestão do conhecimento no nível organizacional da escola pode ser vista como uma abordagem que permite aos professores desenvolverem um conjunto de políticas e práticas ou processos para coletar informações e compartilhar o que sabem, isto resulta em ações que melhoram os resultados de ensino e aprendizagem (Cheng, 2015). Nessa perspectiva o ambiente escolar é o local propício para o desenvolvimento do capital intelectual levando à uma aprendizagem significativa.

O planejamento estratégico é um meio proposto por Cheng (2015) para obter uma organização dentro da instituição escolar, pois, por intermédio dessa, é possível que direção e equipe pedagógica consiga ter um ambiente organizado e monitorado, facilitando o processo

de gestão do conhecimento entre todos os colaboradores da instituição. Cheng (2015, p.71), contribui explicando que o “planejamento estratégico eficaz pode ser simplificado pela incorporação de estratégias de gestão do conhecimento [...]” Alves (2011), corrobora afirmando que na instituição escolar a gestão do conhecimento está associada a transformação, aplicação e aquisição, no entanto, enfatiza que será através da liderança escolar, da cultura organizacional, tecnologia da informação e gestão de performance que o processo de conhecimento gestão na instituição escolar terá resultados positivos.

O planejamento estratégico ajuda as escolas a sobreviver em um ambiente turbulento de políticas ao lidar com as mudanças geradas pelas políticas governamentais entre outros, Cheng (2015, p.71), ainda afirma que “sem um planejamento eficaz não pode melhorar a qualidade na educação, [...] e um planejamento eficaz pode ser simplificado pela incorporação de estratégias de gestão do conhecimento. ”

Conforme Batista (2006, p.13), as práticas de gestão do conhecimento são “procedimentos de gestão organizacional direcionados à produção, retenção, disseminação, compartilhamento e aplicação do conhecimento no interior da organização e suas conexões externas”. O envolvimento dos professores no planejamento estratégico, segundo Cheng (2015, p.14), facilita o compartilhamento de conhecimento. Schuelter e Coelho (2010), afirmam que as ferramentas de gestão do conhecimento estão associadas às tecnologias de informação e comunicação, e acrescentam ainda que a tecnologia é fator chave para a gestão do conhecimento.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo tem por objetivo analisar a implementação do planejamento estratégico, como um modelo de gestão do conhecimento para educação. Vale destacar que este estudo é uma apresentação em língua portuguesa de um modelo apresentado em contexto de escolas asiáticas. Dessa forma, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as temáticas, gestão do conhecimento, planejamento estratégico, compartilhamento de conhecimento e gestão escolar em livros, periódicos e sites da Internet, seguindo o exposto por Marconi e Lakatos (2017), acrescentam a importância da pesquisa bibliográfica por se tratar de um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados sobre o tema proposto. Severino (2008, p.77), enfatiza que todo “[...] pesquisador deve recorrer quando se visa elaborar a bibliografia especial referente ao tema do trabalho. [...] e a escolha das obras deve ser criteriosa, retendo apenas aquelas que interessem especificamente ao assunto tratado”.

E sua natureza qualitativa que Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p. 33), ressaltam que “o enfoque qualitativo utiliza a coleta de dados sem medição numérica para descobrir ou aprimorar perguntas de pesquisa no processo de interpretação.” Já o seu caráter exploratório se dá a se ter como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, segundo Gil (2017), as pesquisas exploratórias mais comuns são os levantamentos bibliográficos, porém, em algum momento, a maioria das pesquisas científicas passam por uma etapa exploratória, visto que o pesquisador busca familiarizar-se com o fenômeno que pretende estudar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A gestão do conhecimento apoia ensino inovador e aprendizagem eficaz (CHENG, 2015). Para tal, o compartilhamento de conhecimentos é, um aspecto ligado à essência da gestão da inovação, por permitir a disseminação e a criação de novos conhecimentos e consequentemente potencializa a inovação. A instituição escolar é constituída por pessoas, processos e tecnologia, assim, precisam promover o compartilhamento das informações para ampliar o conhecimento dos indivíduos envolvidos contribuindo assim para melhorar na qualidade do ensino. No estudo realizado por Cheng (2015), os resultados apoiam as afirmações de que, para melhorar a capacidade de planejamento estratégico da escola, essas “devem construir uma visão de gestão do conhecimento, cultivar uma cultura de compartilhamento de conhecimento e buscar recursos para desenvolver a infraestrutura de Tecnologia da Informação” (Cheng, 2015, p.74).

Dessa forma, a tecnologia de informação é um instrumento facilitador da rápida mobilidade do conhecimento no interior das organizações e o modelo normativo proposto por Cheng (2015), fala sobre a importância dos gestores e equipe pedagógica considerarem a visão da gestão do conhecimento, cultura de compartilhamento de conhecimento, na estrutura da escola. Um modelo normativo é necessário para orientar a implementação de uma estratégia sustentável de gestão de conhecimento. Para estabelecer-se a GC dentro de da instituição escolar, torna-se imprescindível a adoção das melhores práticas das gestões de competências e de pessoas como parte da estratégia que envolve todo o processo de implantação.

O modelo normativo de gestão do conhecimento enfatiza o mapeamento dos domínios do conhecimento com os objetivos do plano escolar e o alinhamento das estratégias de gestão do conhecimento e as estratégias de desenvolvimento escolar. Diante do exposto, esta pesquisa se destaca por apresentar para os interessados sobre o tema instigando a reflexão do modelo de gestão do conhecimento para educação visando preencher as lacunas de conhecimento

existentes oportunizando o desenvolvimento do capital intelectual resultando na aprendizagem significativa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi analisar um modelo de gestão do conhecimento para educação, para tal, fez-se uma pesquisa bibliográfica exploratória, averiguou-se que o modelo normativo de Cheng (2015), pode auxiliar nos processos educacionais, afirmando que as escolas podem fortalecer sua capacidade de planejamento estratégico oportunizando aos docentes desenvolverem suas competências, formulando estratégias de gestão do conhecimento alinhado ao planejamento estratégico da escola.

Assim, conclui-se que o modelo normativo de Cheng, precisa ser colocado em prática para preencher as lacunas do conhecimento e resolver os problemas que ocorrem no desenvolvimento escolar.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem e a Distância**. n. 21, 2011. V 10.

BATISTA, E. de O. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CHENG, E. CK. **Gestão do Conhecimento para a Educação Escolar**. Springer Briefs em Educação. Springer, 2015.

CHENG, E. C. K; LEE, J. C. K. Knowledge Management Process for Creating School Intellectual Capital. **The Asia-Pacific Education Researcher**, v .25, n. 4, p. 559-566, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SAMPIERI, R.H., COLLADO, C.F., LUCIO, M.P.B. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SCHUELTER, G.; COELHO, C. C. de S. R. **Gestão do conhecimento nos sistemas de educação à distância: técnicas e ferramentas para melhorar o processo de produção**. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – UFSC. Florianópolis – SC, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. de acordo com a ABNT e ampl. São Paulo: Cortez, 2008.